

1 CAPTAÇÃO

Existe uma captação, utilização A010854.2017.RH5A, que tem como objetivo o fornecimento de água para o sistema de lavagem de rodados, e outras utilizações pontuais como lavagens de suporte à atividade.

No que concerne a água para consumo humano a instalação não é servida por sistema municipal de abastecimento. Deste modo, existe um reservatório de apoio às instalações sociais o qual é alimentado por água da rede pública transporte por cisterna apropriada desde outra instalação.

2 ÁGUAS RESIDUAIS

As águas residuais correspondem:

- Os efluentes domésticos, com origem nas instalações sociais, estas são encaminhados para fossa séptica estanque e quando necessário são recolhidos e encaminhados para operador licenciado;
- Os efluentes provenientes do “lava-rodas” são encaminhados para separador de hidrocarbonetos, sendo que existe monitorização do efluente para controlo do cumprimento do estipulado na licença de descarga (L016255.2017.RH5A)
- Possíveis escorrências são encaminhadas para fossa estanque (poço estanque), sendo utilizando no processo de compostagem quando se verifique essa necessidade em resultado de teores de humidade demasiados baixos. Quando necessário o mesmo é encaminhado para operador licenciado.

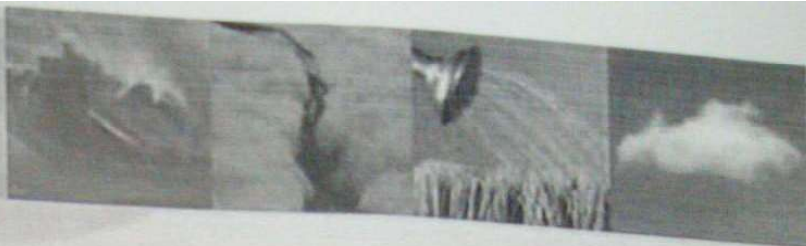
3 ÁGUAS PLUVIAIS

As águas pluviais das áreas impermeabilizadas não contaminadas são recolhidas e encaminhadas para uma charca existente próxima da instalação, a qual se destina a prevenção contra incêndios (Utilização A000672.2018.RH5A).

Às águas pluviais das zonas de trabalho são encaminhadas para a fossa das escorrências.

4 ÁGUA SUBTERRÂNEA

Existe controlo analítico da água do furo piezométrico existente, prevendo-se a execução de mais três furos piezométricos, que têm como objetivo a monitorização do potencial impacto do funcionamento da instalação na qualidade das águas subterrâneas.



Fossa Estanque

Bacia de retenção

Fossa Estanque / Bacia de Retenção de compartimento único, destinada ao armazenamento de águas residuais domésticas ou similares a domésticas, fabricada em Poliéster Reforçado com Fibra de Vidro – PRFV. Dimensionada e fabricada segundo os cálculos aconselhados pela norma ASTM D-4097, estando certificada para a utilização de águas residuais domésticas ou outras aplicações.

Este tipo de equipamento aplica-se principalmente quando exista a proibição de descarga em linha de água ou no solo, decretada pelas entidades competentes. Opcionalmente pode ser fornecido com sondas de alarme, para acautelar que a capacidade máxima de retenção não seja afetada.

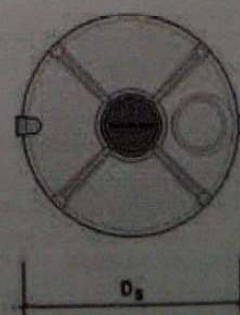
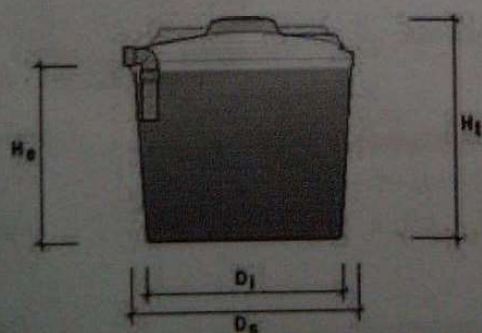


Dados Técnicos do Equipamento

Marca	REMOSA
Modelo	DAF PT 2.500
Tipo de equipamento	Fossa Estanque / Bacia de retenção
Material de fabrico	Poliéster Reforçado c/ Fibra Vidro
Método de fabrico	"hand-lay-up"
Tipo de resina	Ortoftálica
Tampa de acesso	Polipropileno
Tubagem de entrada / Saída	PVC
Exterior	Proteção UV
Tipo de utilização	Armazenamento de Águas Residuais
Acessórios opcionais:	Alarme de nível máximo Remate de acerto de cota Tampa em Ferro Fundido

Características principais do Equipamento

- ✓ Material leveiro de elevada resistência mecânica
- ✓ Facilidade na manipulação e na instalação
- ✓ Sem consumo energético
- ✓ Estanquicidade total
- ✓ Proteção UV
- ✓ Certificação



Modelo	Volume	H _t (mm)	D _s (mm)	D _i (mm)	Acesso Ø (mm)	Tubagem Ø (mm)	H _e (mm)	Peso Kg (Aprox.)
PSV PT 2.500	2.510	1.630	1.600	1.400	410	110	1.270	5

Nota importante: Para modificar posicionamentos, alterar diâmetros ou aplicar outro tipo de conexões, consultar o Dep. Técnico da REMOSA

Dados de dimensionamento

- **Depósito / Tampo** - Fabrico pelo método de moldagem por contacto "hand-lay-up", ou seja aplicação de camadas de resina ortoftálica sobre mantas de fibra de vidro segundo os cálculos aconselhados pela norma **ASTM D-4097** "Standard specification for Contact-Molded Glass-Fiber-Reinforced Thermoset Resin, Corrosion-Resistant Tanks".
- O sistema de gestão de qualidade e meio ambiente da **REMOSA**, está certificado segundo a norma **ISO 9001:2008** e Ambiental **ISO 14001:2004**, para o dimensionamento e fabricação de equipamentos compactos de depuração, separadores de hidrocarbonetos e armazenamento de líquidos, com o objetivo de melhorar e preservar o meio ambiente.

Poliéster Reforçado com Fibra de Vidro (P.R.F.V.)

- Grande resistência química a agentes agressivos (raios ultravioletas e corrosão de solos).
- Elevada resistência mecânica.
- Estandarização total na construção do equipamento.
- Versatilidade e flexibilidade em adaptar-se a diferentes combinações construtivas.
- Propriedades inalteráveis com o passar do tempo.
- Temperatura máxima a suportar entre -30° e 60°C.

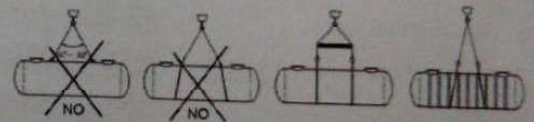
Aplicações:

- ✓ Moradias;
- ✓ Pequenos condomínios;
- ✓ Hotéis;
- ✓ Escolas;
- ✓ Restaurantes;
- ✓ Parques de campismo;
- ✓ Outras;

- ⚠ - O manuseamento deve ser efetuado sempre com o equipamento vazio.
- Durante o manuseamento, manter a distância de segurança ao depósito.

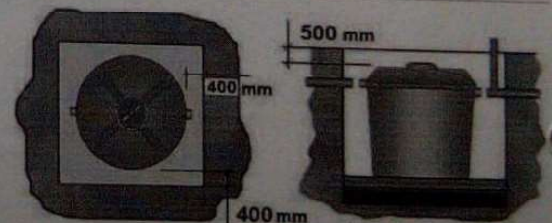
- A manipulação deve-se realizar através de cintas de material sintético, abraçando o depósito em todo o seu perímetro, devem ser planas e com largura mínima de 80mm.
- Para informação mais detalhada, consultar o departamento técnico da **REMOSA**.

Movimentação



- Colocar sobre laje de fundação em betão, assente em argamassa de cimento húmida nivelada.
- Encher o equipamento com água limpa em aproximadamente 20%.
- Acompanhar o equipamento com areia fina isenta de pedras.
- Altura máxima admissível de terra sobre o equipamento: 0,50mts.
- Na saída do equipamento, deve-se instalar tubagem para saída de gases.
- Deixar o equipamento cheio com água limpa.
- **Nota:** Para situações de nível freático elevado, consultar departamento técnico da **REMOSA**.
- Para informação mais detalhada, consultar departamento técnico da **REMOSA**.

Instalação



Manutenção

- Extração de lamas depositadas no decantador / digestor, deixando aproximadamente entre 10% a 20% do volume, por forma a acelerar o processo de digestão anaeróbica.
- Após a operação de manutenção, deixar o equipamento sempre cheio com água limpa.
- Para informação mais detalhada, consultar **REMOSA**.

Semestral / Anual

Garantia

- A garantia limita-se à reparação ou substituição gratuita do produto deficiente, de acordo com avaliação da **REMOSA**.
- A mesma não inclui a instalação nem a colocação em funcionamento.
- Esta garantia perde todo o seu valor se a instalação do produto for defeituosa, se tiver havido negligência na manutenção do mesmo ou se tiver sido usado de forma incorreta, não atendendo às especificidades descritas nas etiquetas do produto.
- Para informação mais detalhada, consultar o departamento técnico da **REMOSA**.

10 ANOS

Ficha Técnica:

SHCO PT 3.0 CE



REMOSA



Separador de Hidrocarbonetos

Classe 1

Os Separadores de Hidrocarbonetos de Classe 1 da marca REMOSA para aplicação subterrânea, são dimensionados segundo os requisitos da Norma Europeia UNE-EN 858-1:2002/A1:2004, cumprindo com os requisitos legais da Diretiva 89/106/CEE dos produtos de Construção e as exigências de descarga estabelecidas no Decreto-Lei 236/98 de 1 de Agosto.

O sistema admite somente as águas residuais que possam estar contaminadas por óleos de origem mineral com uma densidade igual ou inferior a 0,95 g/cm³.

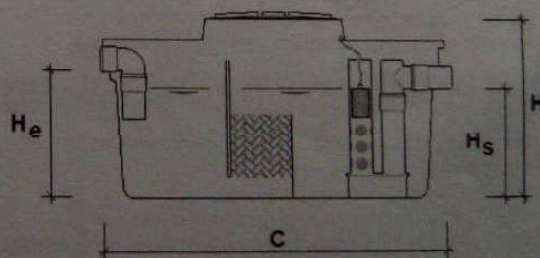
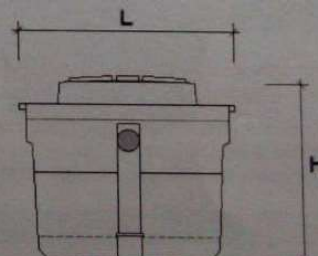
Não são admitidos fluidos emulsionados com óleos de origem animal ou vegetal e águas que contenham produtos químicos agressivos.



Dados Técnicos do Equipamento

Marca	REMOSA
Equipamento	Separador de Hidrocarbonetos
Modelo	SHCO PT 3.0 CE
Caudal de tratamento	3,0 Lts /s
Norma aplicável	EN 858-1
Separador	Classe 1
Concentração de descarga	Inferior a 5 mg/l (1)
Material de fabrico	Poliéster Reforçado c/ Fibra Vidro
Tipo de resina	Ortoftálica
Classe de reação ao fogo	F
Tampa de acesso	Polipropileno
Tubagem de entrada/saída	PVC
Pré-decantação	Incluída
Obturação em PVC	Incluída
Coalescência lamelar	Incluída
Marcação CE	EN 858

Separador c/ formato retangular



Características principais do Equipamento

- ✓ Instalação rápida e de fácil manipulação
- ✓ Estanquicidade total
- ✓ Facilidade de manutenção
- ✓ Possibilidade de instalação de sonda de alarme luminoso e acústico
- ✓ Certificação

Dimensões

Modelo	Caudal (l/s)	Volume (l) Total	C (mm)	H (mm)	L (mm)	Tubagem Ø (mm)	He (mm)	Hs (mm)	Acesso Ø (mm)	Peso Kg
SHCO PT 3.0 CE	3,0	1.050	1.690	850	1.100	110	600	540	567	68

(1) Condições de teste EN 858-1

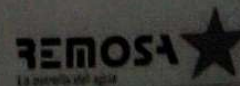
A presente ficha técnica pode ser alterada sem aviso prévio – Ano 2015.

RECUBRIMIENTOS Y MOLDEADOS, S.A.

Tel: (+34) 938 490 649

Fax: (+34) 938 490 265

E-mail: (+34) 938 490 900



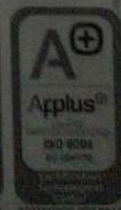
Zona Industrial Abadal Moli de Reguant, 2

08260 - Súria Barcelona

Espanha

remosa.portugal@remosa.net

www.remosa.net



- **Depósito** - Fabrico pelo método de moldagem por contacto "hand-lay-up", ou seja aplicação camadas de resina sobre manta de fibra, tendo como base de resistência mecânica, a fibra de vidro com resina ortoftálica.
- Dimensionado segundo os cálculos aconselhados na norma BS 4994:1987 "British Standard Specification for Design and construction of vessels and tanks in reinforced plastics".
- O sistema de gestão de qualidade **REMOSA** está certificado segundo a norma UNE-EN ISO 9001:2000 para o dimensionamento e fabricação de depuração e armazenagem de líquidos, com o objetivo de melhorar e preservar o meio ambiente.

Poliéster Reforçado com Fibra de Vidro (P.R.F.V.)

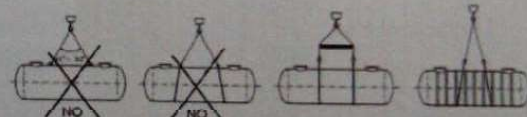
- Grande resistência química a agentes agressivos (raios ultravioletas e corrosão de solos)
- Elevada resistência mecânica.
- Material leveiro e de fácil manipulação.
- Versatilidade e flexibilidade em adaptar-se a diferentes combinações construtivas.
- Propriedades inalteráveis com o passar do tempo.
- Temperatura máxima a suportar entre -30° e 60°C.

Aplicações:

- ✓ Oficinas;
- ✓ Parqueamentos;
- ✓ Postos de abastecimento;
- ✓ Parque de estacionamento;
- ✓ Zona de lavagens;
- ✓ Aeroportos;
- ✓ Armazéns de sucata;

Movimentação

- ⚠ - O manuseamento deve ser efetuado com o equipamento vazio.
- Durante o manuseamento, manter a distância de segurança ao depósito.
- A manipulação deve-se realizar através de cintas de material sintético, abraçando o depósito em todo o seu perímetro, devem ser planas e com largura mínima de 50mm.
- Para informação mais detalhada, consultar **REMOSA, S.A.**



Instalação

- Colocar sobre uma laje de cimento, a superfície tem que estar lisa e nivelada
- Encher o equipamento com água limpa em aproximadamente 20%
- Acompanhar o equipamento com areia fina isenta de pedras
- Encher totalmente o equipamento com água limpa
- Para informação mais detalhada, consultar **REMOSA, S.A.**

Aplicação Subterrânea

Manutenção

- Deve ser inspecionado periodicamente e nomeadamente:
 - Verificar espessura de óleos acumulados;
 - Verificar volume de lamas decantadas;
 - Verificar funcionamento da válvula obturadora;
- Após a operação de limpeza, deixar o equipamento cheio com água limpa.
- Para informação mais detalhada, consultar **REMOSA, S.A.**

Trimestral

Garantia

- A garantia limita-se à reparação ou substituição gratuita do produto deficiente, de acordo com avaliação da **REMOSA**.
- A mesma não inclui a instalação nem a colocação em funcionamento.
- Para informação mais detalhada, consultar **REMOSA, S.A.**

10 ANOS

Empresa Certificada com Sistema de Qualidade ISO 9001:2008 e Ambiental ISO 14001:2004, atestada por APPLUS com o nº EC-0941/02 e MA-0528/06.

RECUBRIMIENTOS Y MOLDEADOS, S.A.

Tel: 934 503 440
Fax: 934 503 440

REMOSA ★
La estrella del agua

Zona Industrial Abadal Molí de Reguant, 2
08260 - Súria Barcelona
Espanha
remosa.portugal@remosa.net
www.remosa.net

